Regional Jataí

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA

Núcleo Livre:
A morte e do morrer na formação dos profissionais da área de saúde

Jataí/2019

Coordenação

Coordenadora: Juliete Terezinha Silva

Vice-coordenador: Fábio Morato de Oliveira

Docente	**E-mail**
Adriana Assis Carvalho	adriana.assis@ufg.br

Prezado (a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado pela docente deste Núcleo Livre (NL), do curso de Medicina da UFG-REJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino do NL, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos métodos de ensino-aprendizagem e o sistema de avaliação.

_____

Profa. Ms. Adriana Assis Carvalho
Docente
Curso de Medicina – UFG/REJ

Regras de Conduta

1. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes.
2. Atraso maior que 15 (quinze) minutos **implicará em falta.**
3. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 81).
4. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e sala.
5. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela "poluição" produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
6. Docentes e discentes deverão ter postura adequada, devendo-se sempre preservar a boa relação e respeito entre docente e discente.

Em caso de não cumprimento das normas o aluno poderá ser convidado a se retirar da sala de aula e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica: Ciências da Saúde	
Curso: Medicina	
Disciplina: A morte e do morrer na formação dos profissionais da área de saúde	
Carga horária semestral: 32h	Teórica: 16h. Prática: 16h
Semestre/ano:2º semestre/2019	Turma/turno: Única/Vespertino
Professor (a): Adriana Assis Carvalho.	

II. Ementa

Aspectos culturais sobre a morte. Aspectos psicológicos sobre a morte e o morrer. Acompanhamento ao paciente terminal. Acompanhamento à família do paciente terminal. A equipe de saúde diante da morte e do morrer. Enfrentamento pessoal e profissional diante da morte.

III. Objetivo Geral

Apresentar aos acadêmicos da área de saúde os significados de morte e morrer;
Orientá-los no manejo do paciente e do familiar diante da morte.

IV. Objetivos Específicos

Desenvolver a habilidade de comunicação em situações de terminalidade;
Compreender o papel da equipe multidisciplinar diante da morte do paciente;
Conhecer e identificar as fases da doença crônica e do processo de morrer;
Discutir as estratégias de enfrentamento em situação de crise diante da terminalidade;
Desenvolver habilidade relacional com o paciente, familiares e com a equipe de saúde.

V. Conteúdo

Aspectos culturais da morte e do morrer através da História. O temor da morte. Ensino sobre a morte e o morrer na graduação. Atitudes diante da morte e do morrer. Comunicação de más notícias. Fases da doença crônica e do processo de morrer: negação, isolamento, raiva, barganha, depressão e aceitação. Aspectos psicológicos da morte e do morrer. Atendimento ao paciente terminal e sua família. A equipe de saúde diante da morte.

VI. Metodologia

Filmes. Discussão de casos clínicos. Mapa conceitual. Dramatização. Grupo de verbalização e grupo de observação (GVGO). Problematização. Seminários. Aula expositiva dialogada. Tempestade cerebral.
(Obs.: outras metodologias poderão ser utilizadas durante o curso).

VII. Processos e critérios de avaliação

Entrevista/Seminário: A entrevista deverá conter a autorização verbal do entrevistado sobre a exibição da mesma em sala de aula, o que irá corresponder a 10% da nota. Os discentes responsáveis deverão indicar o texto para estudo prévio (25% da nota) e promover a discussão sobre o assunto (correlacionar teoria e prática) incentivando a participação da plateia (65% da nota). A presença dos demais alunos durante o seminário será OBRIGATÓRIA para compor a nota.

A nota mínima final para aprovação da disciplina é 6,0 (seis) pontos. Será obrigatória a frequência mínima de 75% da carga horária do módulo.

VIII. Local de divulgação dos resultados das avaliações

Site UFGNet/SIGAA.

XI. Bibliografia básica:

KUBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. 9ª ed. Martins Fontes. 2008.

BORGES, MS; MENDES, N. Representações de profissionais de saúde sobre a morte e o processo de morrer. Rev Bras Enferm, 65(2): 324-331, 2012.

SALES, CA; D'ARTIBALE, EF. O cuidar na terminalidade da vida: escutando os familiares. Cienc

Cuid Saude, 10(4): 666-673, 2011.

Bibliografia complementar:

SANTOS, JL; BUENO, SMV. Educação para a morte a docentes e discentes de enfermagem: revisão documental da literatura científica. Rev Esc Enferm USP, 45(1): 272-276, 2011.

AZEREDO, NS; ROCHA, CF; CARVALHO, PRA. O enfrentamento da morte e do morrer na formação de acadêmicos de medicina. REBEM, 35(1): 37-43, 2011.

KUSTER, DK; BISOGNO, SBC. A percepção do enfermeiro diante da morte dos pacientes. Disc Scientia. Série: Ciências da Saúde, 11(1): 9-24, 2010.

SOUZA, LF; MISKO, MD; SILVA, L; POLES, K; SANNTOS, MR; BOUSSO, RS. Morte digna da criança: percepção de enfermeiros de uma unidade de oncologia. Rev Esc Enferm USP, 47(1): 30-37, 2013.

ANDRADE, EO; ANDRADE, EM. A morte iminente, sua comunicação aos pacientes e familiares e o comportamento médico. Rev Bras Clin Med, 8: 46-52, 2010.

X. Cronograma

Nº da Semana	Conteúdo	CH	T/P
01	Apresentação do Plano de Ensino. Dinâmica para introdução do assunto morte e o morrer. Por que eu faço o que faço.	2	1/1
02	Conversas sobre a morte.	2	1/1
03	Entrevista/Seminário3 (cuidados paliativos).	2	1/1
04	Como ajudar alguém a morrer.	2	1/1
05	Entrevista/Seminário3 (repentina/acidente).	2	1/1
06	A contemplação da morte.	2	1/1
07	Entrevista/Seminário3 (UTI).	2	1/1
08	Arrependimentos.	2	1/1
09	Entrevista/Seminário3 (pediatria).	2	1/1
10	A família do paciente.	2	1/1
11	Entrevista/Seminário3	2	1/1
12	Reações ao seminário sobre a morte.	2	1/1
13	Entrevista/Seminário3 (idoso).	2	1/1
14	Educação para a morte na formação de profissionais de saúde.	2	1/1
15	Entrevista/Seminário3 (repentina).	2	1/1
16	Encerramento.	2	1/1

***** As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.

Jataí, 12 de agosto de 2019.

_____
Profa. Ms. Adriana Assis Carvalho
Docente

Cronograma

Semana	Dia	Nº Aula	Texto [1,2]
1	12.08	1	Apresentação do Plano de Ensino. Dinâmica para introdução do assunto morte e o morrer.
	14.08	2	1. Arantes, ACQ. Por que eu faço o que faço (pp. 13-15). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.
2	19.08	3	1. Kübler-Ross E. Sobre o temor da morte (pp. 13-22). In: Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. 9ª ed. Martins Fontes. 2008. 2. Arantes, ACQ. Medo da morte, medo da vida (pp. 59-60). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016. 3. Arantes, ACQ. Conversas sobre a morte (pp. 61-63). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.
	21.08	4	1. Vídeo.
3	26.08	5	Entrevista/Seminário[3] (cuidados paliativos). Indicar o texto para discussão. Letícia, Isabela, Jamerson, Patrícia
	28.08	6	Texto indicado pelo grupo (google scholar).
4	02.09	7	1. Porto CC. O paciente diante da possibilidade de morrer e o que aprendi com Kübler-Ross (pp.180-185). In: Porto CC. Cartas aos estudantes de medicina. Guanabara Koohan, 2014. 2. Arantes, ACQ. Como ajudar alguém a morrer (pp. 73-81). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016. 3. Kübler-Ross E. Atitudes diante da morte e do morrer (caso do senhor P na página 30 a 33). In: Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. 9ª ed. Martins Fontes. 2008.
	04.09	8	1. Vídeo
5	09.09	9	Entrevista/Seminário[3] (repentina/acidente). Indicar o texto para discussão. Yanne, Joyce, Emelli, Luiz.
	11.09	10	Texto indicado pelo grupo (google scholar).
6	16.09	11	1. Arantes, ACQ. A contemplação da morte (pp. 99-109). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.
	18.09	12	1. Vídeo
7	23.09	13	Entrevista/Seminário[3] (UTI). Indicar o texto para discussão. Letícia, Maria Vitória, Thamyres, João Victor.
	25.09	14	Texto indicado pelo grupo (google scholar).
8	30.09	15	1. Arantes, ACQ. Arrependimentos (pp. 131-136). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016. 2. Arantes, ACQ. Sentimentos sem máscara (pp. 137142).

			In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016. 3. Arantes, ACQ. Trabalhar para viver. Viver para trabalhar (pp. 142-148). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016. 4. Arantes, ACQ. Afinidades eletivas (pp. 149-151). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016. 5. Arantes, ACQ. Fazer-se feliz (pp. 153-158). In: A morte é um dia que vale a pena viver. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.
	02.10	16	1. Vídeo
9	07.10	17	Entrevista/Seminário[3] (pediatria). Indicar o texto para discussão. Anna Kássia, Naiara, Karollainy, Cibele.
	09.10	18	Texto indicado pelo grupo (google scholar).
10	14.10	19	1. Kübler-Ross E. A família do paciente (pp. 171-194). In: Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. 9ª ed. Martins Fontes. 2008.
	16.10	20	1. Vídeo
11	21.10	21	Entrevista/Seminário[3] (acidente?). Indicar o texto para discussão. Isabela, Vitória, Stefane, Mikaella, Michaevany.
	23.10	22	Texto indicado pelo grupo (google scholar).
12	28.10	23	FERIADO
	30.10	24	1. Kübler-Ross E. Reações ao seminário sobre a morte (pp. 255-278). In: Kübler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. 9ª ed. Martins Fontes. 2008.
13	04.11	25	Entrevista/Seminário[3] (idoso). Indicar o texto para discussão. Ruth, Gleyce, Amanda.
	06.11	26	Texto indicado pelo grupo (google scholar).
14	11.11	27	1. Lima VR; Buys R. Educação para a morte na formação de profissionais de saúde. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 60(3), 2008. 2. Siqueira perboni J; Zilli F; Griebeler Oliveira S. Profissionais de saúde e o processo de morte e morrer dos pacientes: uma revisão integrativa. Pers.Bioét.,v. 22, n. 2, p. 288-302, 2018.
	13.11	28	1. Vídeo
15	18.11	29	Entrevista/Seminário[3] (repentina). Indicar o texto para discussão. Claudyane
	20.11	30	Texto indicado pelo grupo (google scholar).
16	25.11	31	Encerramento.
	27.11	32	Encerramento.
17	02.12		
	04.12		
18	09.12		

	11.12		

1. Os textos poderão ser substituídos de acordo com a necessidade das aulas.
2. As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.
3. Entrevista/Seminário: A entrevista deverá conter a autorização verbal do entrevistado sobre a exibição da mesma em sala de aula, o que irá corresponder a 10% da nota. Os discentes responsáveis deverão indicar o texto para estudo prévio (25% da nota) e promover a discussão sobre o assunto (correlacionar teoria e prática) incentivando a participação da plateia (65% da nota). A presença dos demais alunos durante o seminário será OBRIGATÓRIA para compor a nota.